

217861 - Depois de rezar, ficou claro que alguma secreção havia saído, e ela não sabe quando. Qual é a regra sobre sua oração?

Pergunta

Sou uma jovem que sofre com corrimento antes de urinar, principalmente quando minha bexiga está cheia, porque, às vezes, faço wudhu' uma vez para duas orações, depois verifico minha calcinha e vejo um corrimento branco e ressecado, que me indica que foi emitido há algum tempo sem que eu percebesse. Devo repetir aquela oração que fiz e também trocar a roupa íntima?

Resposta detalhada

Em primeiro lugar:

Se esta descarga sai de você continuamente, o que significa que você não consegue controlá-la, então você está submetida à mesma regra de alguém que sofre de incontinência urinária: deve-se fazer wudhu' para cada oração após o início do horário da oração, e deve-se colocar, como segurança, um lenço de papel ou algo sob sua parte íntima; depois disso, não importará se algo for expelido.

Com base nisso, você deve fazer wudhu' novamente e repetir a segunda oração, e também deve purificar suas roupas e corpo de quaisquer vestígios de impureza (najasah), porque você tem que fazer wudhu' para cada oração.

Mas se surge em determinados momentos, ou só surge algumas vezes, e não é contínuo, então isso invalida o wudhu'. Portanto, se sair enquanto você está rezando, você deve repetir o wudhu' e repetir a oração, e deve lavar tudo o que ficou em seu corpo ou em suas roupas.

Os estudiosos do Comitê Permanente para Ifta' disseram:

Se a situação for como descrita na pergunta, que o cheiro do local mencionado não é constante, e às vezes algo é emitido involuntariamente, dessa forma se sai algo dele enquanto ele está

rezando ou não, ele deve repetir wudhu" (*Fatawa al-Lajnah ad-Da'imah* – vol. 2, 4/256).

Perguntaram ao Shaikh Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele): Se um líquido fino e claro sai de alguém, antes ou depois de urinar, sem qualquer sensação de prazer e não como resultado de olhar ou pensamento, qual é a regra sobre isso?

Ele respondeu:

O que parece ser o caso é que isto não resulta do desejo ou do pensamento, como é mencionado no final da pergunta. Com base nisso, não pode ser considerado madhiy (líquido prostático) ou mani' (sêmen) – pelo contrário, parece ser uma espécie de resíduo da uretra que sai antes da urina e, por vezes, depois. Portanto, isto está sujeito exatamente às mesmas regras que a urina, o que significa que ele deve purificá-lo e purificar tudo o que isto atingiu, e fazer wudhu', e ele não precisa fazer nada mais do que isso" (*Majmu' Fatawa Ibn 'Uthaimin* 11 /223).

Em segundo lugar:

Se você rezou e descobriu depois de rezar que esse líquido havia saído, o assunto está sujeito a uma discussão mais aprofundada:

Se você tem certeza de que isso saiu enquanto você estava rezando, ou antes de você rezar [e depois de fazer o wudhu'], então sua oração é inválida e você tem que se limpar, purificar suas roupas e corpo de tudo o que isto atingiu, fazer wudhu' novamente e repetir a oração.

Se você não tem certeza se isso saiu enquanto você estava rezando, ou antes ou depois, então você não precisa repetir nada, porque o princípio básico é que você começou a rezar em um estado de pureza, e a oração não pode ser considerada invalidada com base na mera incerteza.

Shaikh Ibn Baz (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Se alguém reza e descobre, depois de rezar, que saiu dele um pouco de urina ou madhiy, o assunto está sujeito a uma discussão mais aprofundada. Se ele tiver certeza de que isso aconteceu enquanto ele estava rezando, então ele deve repetir a oração e deve fazer wudhu' [antes de repeti-la]; ele deve se limpar da urina ou madhiy, lavar o madhiy de seu pênis e

testículos, e deve fazer o wudhu' conforme prescrito e repetir a oração. Mas se ele não tiver certeza e não souber se isso aconteceu enquanto ele estava rezando ou depois que ele terminou de rezar, então ele não precisa repetir. Se ele não tiver certeza se a urina da qual ele viu vestígios saiu enquanto ele estava rezando, ou se saiu depois de ele ter rezado, ele não precisa repetir sua oração" (*Fatawa Nur 'ala ad-Darb* por Ibn Baz).

Perguntaram ao Shaikh Salih al-Fawzan (que Allah o preserve):

Ela rezou o 'Asr, e algum tempo depois notou certa impureza em sua roupa íntima. Ela tem que repetir a oração?

Ele respondeu:

Se ela não sabia enquanto rezava que havia alguma impureza nela, e ela não sabe quando isso aconteceu, então a sua oração é válida, porque o princípio básico é que as coisas são válidas.

Fim da citação.

E Allah sabe mais.